



H0756

**POLICIAMENTO X CONSCIENTIZAÇÃO. A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA DE GERALDO HORÁCIO DE PAULA SOUZA – SÃO PAULO 1925**

Luciana Cristina Correia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Stella Martins Bresciani (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A necessidade de manter as cidades livres de doenças faz parte do universo de preocupações dos profissionais que se dedicam às demandas urbanas. Visando atingir a salubridade do meio urbano e rural, diversas estratégias foram usadas: como desinfecções, isolamento, fiscalização e outras. No caso da formação dos serviços sanitários do Estado de São Paulo vemos, através da literatura, que desde os anos iniciais do período republicano as questões que apareciam com maior relevância eram: a regulamentação das ruas, prédios, estabelecimentos comerciais e outras instituições; o policiamento sanitário e criação de estruturas para o combate de epidemias com caráter temporário. Análise neste trabalho os artigos referentes à educação sanitária que constam do Código Sanitário de 1925. Adicionamos os documentos do Centro de Memória do Antigo Instituto de Higiene (atual Faculdade de Saúde Pública), onde verificamos através da produção intelectual de Geraldo Horácio de Paula Souza, responsável pela institucionalização da educação sanitária, uma nova forma de lidar com a saúde pública. Foi iniciativa sua utilizar a propaganda sanitária como forma inovadora de persuadir a população a adotar os preceitos que considerava serem os corretos; iniciativa complementada pela educação sanitária, ambas parte de um plano maior: o centro de saúde.

Cidade - Sanitarismo - Urbanismo